



AEROGRAMMA

VIA PANAIR

AEROGRAMMA
Mr. [Name] [Address]
[City] [State] [Country]

Rio, 7 de maio, 1938.

R. Bulhões Carvalho, 155.
Copacabana.

Meu caro Sotop:

Antes de receber suas letras me incluídas em seu cartão ultimo, venho fazer-lhe um grande abaco da agua de cimento, vela chomica brilhante e indulgentissima, com que o seu espirito peregrino tao bondosamente me diz tu quem.

Você no mundo actual, occupa um lugar de excepção nas lhas brasileiras: isolando-se no Ceará, fugindo voluntariamente, ao teu mundo e ao cartas - continua a sentir a este para, sem o agedime e as picurinhas do que valer, unicamente, em funccão da camarilha

AS-CP-062

e do fuxico literario. Dahi, a ge-
nerosidade das suas attitudes, a dis-
tincta elegancia dos seus gestos mentaes.
Accredite que as suas palavras, se as
guardarem, e não esquecerem.

Ha poucos dias, encontrei-me, mais
uma vez, com o general Sasso. Tra-
gozo que me perguntou para que meio
elle poderia enviar a voce a "His-
toria da guerra entre a Triplice allianca
e o Paraguay." Eu me offeresi
para arranjar a part. e elle
aceitou. Ficou de mandar deicas
a obra no "Soares & Maia" a rua
Guacalves das, onde, mais facil-
mente, a aprouharei. São 5 volumes.
E' um trabalho completo, exhaustivo,
magistralmente elaborado e scripto.
Do ponto de vista cartographico, e o
que pode haver de mais perfeito,

como voce terá oportunidade de aces.

Só essa opulenta monographia, sem
alludir a "Batalha do Passo do Rioario"
do dudu da guerra de fundação brasileira
e em alto senso sociologico, assegura
a quem a ler, o ingresso na Aca-
demia de Moraes e Silva. Ultimamente
estava em venda. Ultimamente
esta obra de Moraes e Silva, que
tinha que ser publicada, e que
falta, mesmo honrar de letta.
Si aceitar, e o conhecido criterio
do "expositivo", mas coisa estava certa.
Macedo Soares, Leuz Tanenhaus
ho mais do que um allianca
de Estados. (Como seria a penultima nota
terra e quas da terra candidatarum. João
Naves appella para o prestigio de
torças vates e para o suggestao do
Chiriac. E o judeu. Si entro por bai-
xo do parno do circo academico,

meo do do...
com a dysmenorrhœa periódica, de que é
portador... Sim, porque a produção
jurídica deus imortal mortal é da
litteraria é gero. Ali está um pe-
queno parrão de acôrto de como se
faz a historia dessa escusa, escala dos
da gloria. E, enquanto assistimos
a esse vaudeville, vêem-se ho-
meus, como você do Tasso e outros
outros, do lado de fora. É que consti-
tue uma junção aventura a concor-
rence com gente sem escrúpulo de dal-
quer ordem, em certos casos que não
trépidoam em por, muitas vezes, em
movimentos ascensional, as saias dos
reflexivos, senhora, para conseguir
o serpitermo touro... — Hoje, agora,
que estou, hoje, com a lingua...
me que esse as Estados novos... V.,
para se lembrar o de abaixo do especta-
da da plateia. — Confirma a dar-me a
alegria da sua noticia, — Branca re-
tribue os seus cumprimentos, vem me dan-
do-te a d. Alice a que você tem milha-
ra de meu respeito. Um grande
abraço do P. de S.